

GPPD - Gestão Orçamental – Módulo 6

A gestão orçamental pode ser definida “como o tipo de gestão das organizações que se caracteriza pelo planeamento sistemático das actividades de uma qualquer organização/clube/associação..., em que o planeamento se traduz por orçamentos”.

Estes são planos de acção que fixam as quantidades, os valores, os prazos, os meios a utilizar e os proveitos ou operações a realizar, comparando-se periodicamente aqueles objectivos com as realizações.

O orçamento assume assim, um papel fundamental de planeamento visto que coordena os objectivos e os valores a atingir pelas actividades da empresa, estimando os seus gastos e créditos.

O modelo orçamental é útil e vantajoso, na medida em que permite planear, coordenar e controlar as actividades anuais da empresa.

Por fim, permite avaliar a performance da organização e individual dos gestores.

Cada vez mais as empresas necessitam de conhecer para onde se encaminham as suas actividades.

O processo orçamental, obriga os gestores a analisarem as condições em que actualmente exercem as suas funções e quais as expectativas para o futuro próximo, apresentando-se como um importante instrumento de gestão.

Falar em orçamento é sobretudo falar em previsões a curto prazo, ou seja, em estimativas organizadas por mês ou por trimestre, durante um exercício económico.

O orçamento traduz financeiramente as expectativas da actividade de um determinado exercício económico.

Por esse motivo, evita que a empresa esteja “às escuras” sobre os resultados que espera obter no futuro próximo, permitindo-lhe antecipar (com maior ou menor aproximação) esses resultados esperados.

Pode dizer-se que a actividade de gerir está intimamente ligada ao conceito empresa, entidade que se pode caracterizar como “Uma unidade económica que, através de uma organização, combina distintos factores humanos, matérias e financeiros, em determinadas quantidades, para a produção de bens ou serviços com o intuito de alcançar fins predeterminados.”

Não é possível separar o orçamento do planeamento porque qualquer um deles, embora com horizontes temporais diferentes, se apresenta com as

mesmas preocupações: prever o futuro para o poder gerir e antecipar a tomada de decisão.

Qualquer deles, como instrumentos previsionais, conduz à escolha de actividades, de acção e de orientações futuras.

O planeamento é um processo através do qual a empresa, o clube, a associação... analisa o seu ambiente, as suas características (pontos fortes e fracos), escolhe uma estratégia, identifica os seus objectivos e selecciona os meios e recursos (técnicos, humanos, financeiros, organizacionais, etc.) para os realizar.

O orçamento deve ser capaz de:

- quantificar - atribuir um valor à actividade, ao negócio ou a qualquer outro elemento, por forma a identificar a sua consonância com os objectivos pretendidos;
- responsabilizar - atribuir um valor pelo qual o gestor terá de responder, servindo de base para avaliação do seu desempenho;
- racionalizar - identificar os desperdícios de recursos ao longo do processo ou nos vários planos de acção, levando os gestores a procurarem sempre alternativas que conduzam à sua racionalização.

Em empresas com um adequado processo de planeamento, o ponto de partida para o orçamento é o plano a médio prazo.

Este último, identifica os objectivos definidos no tempo, bem como as grandes acções para pôr em prática a estratégia.

Neste sentido, o orçamento constitui uma ferramenta de curto prazo para implementar a estratégia, mas que deve estar articulado com o plano a médio prazo.

Para elaborar o orçamento dos custos de pessoal, torna-se necessário conhecer o plano de recursos humanos da empresa.

Nesse plano serão identificados, pelo menos, os seguintes elementos:

- Número de efectivos (por centro e na globalidade);
- Níveis remunerativos e seus ajustamentos;
- Acções de formação profissional e seu financiamento;
- Política de férias, de faltas, etc.;
- Descontos a que os trabalhadores estão sujeitos;
- Encargos sociais suportados pela empresa;

- Seguros do pessoal (acidentes no trabalho, vida, doença, etc.) e fundos de pensões;
- Realizações de carácter social (grupo desportivo, cantina, etc.)

A gestão de qualquer clube, associação, empresa, ginásio obriga a que exista um registo de todas as operações financeiras (compras/vendas; entradas/saídas; ...) e este processo tem hoje em dia que ser o mais eficiente e exacto possível.

Não há hipótese de se trabalhar como se fazia há anos com a chamada “escrita de merceeiro”!

Portanto é necessário que exista contabilidade organizada!....

SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

Necessidade de suprir as limitações da memória humana;

Constituir um meio de prova entre partes discordantes ou em litígio.

A necessidade sentida pelos negociantes contribuiu para a criação de um processo de classificação das operações comerciais decorrentes dos negócios;

A Contabilidade é um importante instrumento de Gestão, que não se limita a recolher o passado e conhecer o presente. A previsão do futuro, o planeamento das actividades, o estabelecimento de objectivos assenta nos elementos fornecidos pela contabilidade.